



ALIMENTOS BÁSICOS ELEVAM PREÇO DA CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em setembro de 2010, variação positiva de 1,99 pontos percentuais em relação a agosto de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em setembro de 2010, 323,12% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 168,92 (Cento e Sessenta e Oito Reais e Noventa e Dois Centavos) em oposição R\$ 165,63 (Cento e Sessenta e Cinco Reais e Sessenta e Três Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 341,08 (Trezentos e Quarenta e Um Reais e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2010, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 79h horas e 23 minutos, em oposição a 79 horas e 14 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, 13,96%; carne bovina de segunda, 9,0%; óleo de soja, 7,78%; arroz, 4,07%; açúcar, 4,01%; e, banana, 3,99%.

Os produtos que apresentaram variação negativa foram: arroz, -8,98%; e, tomate, -8,22%.

Vale ressaltar que o leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão-de-sal, o café e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de setembro de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		Agosto	Setembro	Agosto	Setembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	39,21	42,74	18h 27"	20h 07"	9,0
2. Leite tipo C	6,0 l	7,99	7,99	03h 45"	03h 45"	Estável
3. Feijão	4,5kg	9,38	10,69	04h 24"	05h 01"	13,96
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,40	5,62	02h 32"	02h 38"	4,07
5. Farinha	3,0kg	8,12	8,12	03h 49"	03h 49"	Estável
6. Tomate	12,0kg	16,92	15,23	09h 22"	07h 10"	-8,22
7. Batata	6,0kg	9,13	8,31	04h 17"	03h 54"	-8,98l
8. Pão de Sal	6,0kg	45,28	45,28	21h 18"	21h 18"	Estável
9. Café	300 g	3,22	3,22	01h 30"	01h 30"	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	11,02	11,46	05h 11"	05h 23"	3,99
11. Açúcar	3,0kg	3,99	4,15	01h 52"	01h 57"	4,01
12. Óleo	750ml	1,80	1,94	00h 50"	00h 54"	7,78
13. Margarina	750g	4,17	4,17	01h 57"	01h 57"	Estável
TOTAL		165,63	168,92	79h14"	79h 23"	1,99

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia